



Goiânia/GO

# Experiência da Secretaria de Saúde de Goiânia

## A utilização do Banco de Preços em Saúde nos processos de aquisição de medicamentos

### CARACTERIZAÇÃO

Goiânia, capital de Goiás, possui 1.318.148 habitantes (IBGE, 2011). Além de apresentar bons índices de qualidade de vida, acima da média nacional, ostenta o título de cidade com área urbana mais verde do País (IMB, 2012).

A Prefeitura de Goiânia tem seus serviços de saúde organizados em sete distritos sanitários. A Secretaria conta com 114 unidades de saúde, das quais 92 dispensam medicamentos. O município conta, ainda, com catorze unidades de urgência

com atendimento 24 horas, sete Centros de Apoio Psicossocial (Caps), um hospital psiquiátrico e duas maternidades. Além das farmácias das unidades de saúde, Goiânia tem, mais duas unidades de farmácias distritais e uma Farmácia Popular do Brasil.

A assistência farmacêutica do município de Goiânia já conta com mais de 150 farmacêuticos em seu quadro de recursos humanos. A maioria dos farmacêuticos da rede possui pós-graduação (72%). Estes profissionais atuam em diversas atividades, tais como: coordenação da assistência farmacêutica, supervisão distrital, aquisição, ar-

mazenamento, distribuição e dispensação de medicamentos, apoio matricial às equipes de saúde, farmacovigilância, análise e atendimento das demandas judiciais e urgência e emergência.

A experiência descrita nesse relato tem como foco o trabalho que os farmacêuticos desenvolvem na Comissão de Gestão e Planejamento de Materiais (CGPM), instância responsável pelo processo de aquisição e abastecimento de medicamentos na rede municipal. A equipe da CGPM conta com quatro farmacêuticos atuando diretamente nas atividades de programação e aquisição de medicamentos.

## RELATO DA EXPERIÊNCIA

Em atendimento à Constituição Federal e à legislação vigente que trata da obrigatoriedade do fornecimento de medicamentos e insumos aos usuários do SUS, a Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia possui uma política para a aquisição destes itens, por meio do modelo de contrato (Sistema de Registro de Preços), com validade da cotação por um período de 12 meses. Essa modalidade licitatória permite ao município a possibilidade de se antever o desabastecimento, utilizando de maneira racional o orçamento disponível.

Desde 2011, a Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia (SMS) adota, como referência para estimativa de preços em seus processos licitatórios para aquisição de medicamentos, os preços registrados no Banco de Preços em Saúde (BPS). A meta é reduzir os custos operacionais e buscar preços mais vantajosos para o município.

Para contribuir e disponibilizar informações para os usuários do Banco de Preços em Saúde, a SMS de Goiânia investiu no aprimoramento dos profissionais que utilizam esta ferramenta, de modo a qualificar as informações de compras inseridas e possibilitar a utilização do resultado dos dados gerados nos relatórios disponíveis para consulta. A utilização do BPS tem como objetivo auxiliar na redução dos dispêndios com compras dos produtos de saúde, bem como disponibilizar uma gama maior de fornecedores desses bens, oferecendo a possibilidade de fazer aquisições mais econômicas aproveitando a livre concorrência. Outra vantagem é que a população tem acesso, via internet, às informações do BPS, assim, o uso dos recursos do SUS é mais transparente.

As compras públicas de medicamentos no município de Goiânia se iniciam com um processo licitatório conforme solicitação Departamento de Assistência Farmacêutica e autorização do Secretário. Os farmacêuticos da Comissão de Gestão e Planejamento de Materiais (CGPM) analisam o quantitativo do pedido e consultam os preços conforme a última entrada registrada em sistema BPS e atas públicas vigentes. Esses dados passam então a compor um dos parâmetros de estimativa de preço utilizada como referência durante o procedimento licitatório.

## Competências desenvolvidas com a realização deste trabalho

A experiência de trabalhar com o BPS se encaixa no conceito de competências estabelecidas pela OMS/ OPAS do Farmacêutico 7 Estrelas. Dentre elas duas se destacam: a capacidade de tomar decisões e a gerência. A capacidade de tomar decisões está relacionada com a opção por trabalhar com o BPS objetivando a mais efetiva e segura aplicação dos recursos disponíveis para aquisição dos medicamentos. E a gerência está relacionada com a capacidade de administrar os recursos financeiros na compra de medicamentos, garantindo a qualidade e o preço praticado no mercado.

## Descrição dos resultados gerados com esta experiência

A participação ativa dos farmacêuticos durante todo processo de aquisição de medicamentos é necessária, visto que uma aquisição de qualidade requer em suas diversas fases a intervenção de cunho técnico. A preocupação em fornecer produtos de qualidade a preços compatíveis aos praticados em outros municípios, atendendo ainda o orçamento da instituição, não é recente e tem merecido esforços por parte dos farmacêuticos da Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia.

A adoção da licitação com ata de registro de preços, com cotação válida para o período de 12 meses, possibilitou ao município antecipar-se à demanda e racionalizar a utilização do orçamento disponível no momento da contratação. Esse modelo reduz o número de licitações, agiliza a aquisição, e permite uma organização do armazenamento de produtos, o qual é acompanhado regularmente. Assim, o poder de negociação de preços aumentou com maiores volumes negocia-

dos e a tendência dos preços tem caído de forma significativa.

A Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos (CMED) alerta os gestores federais, estaduais e municipais do SUS sobre a necessidade de realização de uma pesquisa prévia e efetiva de preços no mercado, quando da realização de compras públicas de medicamentos. Nesse sentido, a utilização do BPS para a aquisição de medicamentos tem possibilitado a redução dos custos nos procedimentos licitatórios, garantindo também uma maior transparência para o controle social da aplicação dos recursos da assistência farmacêutica.

A oferta de produtos de qualidade, em quantidade adequada, adquiridos por um preço razoável são aspectos-chave na viabilização econômica de qualquer instituição de saúde. O trabalho desenvolvido mostra, tanto aos fornecedores quanto à própria instituição, que é possível efetivar a compra de medicamentos de qualidade a preços razoáveis.

### **Desafios e necessidades de novas ofertas**

Sabemos que os medicamentos são fundamentais no processo de promoção da saúde, refletindo na qualidade de vida da população. Uma rede de saúde abastecida é o intuito da Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia. No entanto não é tarefa fácil, e um dos maiores desafios é o suprimento adequado de medicamentos, compreendendo-se os critérios de qualidade e preço. As dificuldades encontradas para abastecimento das unidades de saúde são grandes, e exige contínua

avaliação por parte dos farmacêuticos. Entre suas responsabilidades está a de programar o abastecimento dos medicamentos em tempo hábil, de forma contínua.

Tendo em vista a necessidade comum das secretarias de saúde na compra de medicamentos, seria viável uma cooperação entre os municípios, visando uma maior economia e otimização na aquisição dos mesmos. Por isso, a adesão ao sistema BPS pode representar um ato importante para uma gestão eficiente. Nesse contexto é fundamental a alimentação constante dos dados referente ao registro de compras no BPS, mantendo-o atualizado para pesquisas de preços, uma vez que essa é a ferramenta mais utilizada e ágil para consultas.

### **Autores:**

Camila Marçal Marques  
Lorena Baía  
Maria Tania de Oliveira Barbosa  
Wellinton Aurélio de Sousa

### **Instituição a que pertencem:**

Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia  
(Comissão de Gestão e Planejamento de Materiais)

### **Contato:**

Centro Administrativo Municipal  
Avenida do Cerrado nº 999, Bloco D  
2º andar, Park Lozandes  
Goiânia-GO CEP: 74.884-900  
Fone: (62) 3524-1529  
Email: [cpgm@sms.goiania.go.gov.br](mailto:cpgm@sms.goiania.go.gov.br)